





**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 15**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

**AS QUESTÕES DE 1 A 14 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO****TEXTO**

1 Austeridade ou o caos. Esse tem sido o tom do debate público nacional. Como se austeridade fosse ato  
2 heroico cuja alternativa é o inominável. Austero, etimologicamente, é qualidade de seco, amargo ou rude, sabores  
3 que produzem sensação desagradável. Em associação com o ascetismo filosófico, austeridade ganha tons mais  
4 respeitáveis, quando se refere a formas de vida que rejeitam prazeres mundanos em favor de prazeres espirituais.  
5 No limite, contudo, pode levar à automortificação ritual, renúncia severa ao que ordinariamente entendemos como  
6 a vida e seus prazeres. Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como  
7 horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica. A palavra chave é  
8 viabilidade.

9 Realizações pessoais ou coletivas, como vida saudável, conhecimento, expressão cultural, segurança,  
10 mobilidade, foram apropriadamente convertidas em direitos de cidadania nas democracias modernas e o Estado,  
11 convertido em seu guardião e fiador. No exercício dessa responsabilidade, governos não podem desconsiderar  
12 indicadores financeiros, mas não devem esquecer sua função meramente indiciária, não os confundindo com os  
13 objetivos finais da ação pública. A pergunta companheira do governante é sempre: que margem de liberdade tenho  
14 eu para cumprir os objetivos que me foram delegados? Para o governante imaginativo de Maquiavel, aquele que  
15 passava a perna na sorte, a pergunta é ainda mais comprometedora: que margem de liberdade tenho para expandir  
16 as margens de liberdade para cumprir os objetivos que me foram atribuídos?

17 Felizmente, não é preciso contar exclusivamente com a inventividade do governante. Há o exemplo.  
18 Sabe-se pela experiência histórica internacional e mesmo por experimentos nacionais recentes que a política social  
19 tem parte com a sua viabilidade financeira. E mais: não apenas ela se paga como é capaz de catapultar países para  
20 patamares elevados de desenvolvimento. Essa, por exemplo, é boa parte da história do desenvolvimento de países  
21 europeus, virtualmente destruídos no pós-guerra. Mas é também parte da história do arranque de economias  
22 periféricas no mesmo período. Desenvolvimento tem aspectos muito variados de economia política: envolve  
23 padrões de produção (que bens produzir) e de consumo (qual a divisão consumo público-consumo privado, que  
24 diferentes itens de consumo), de distribuição (instituições que regulam a distribuição dos frutos entre diferentes  
25 agentes econômicos) e redistribuição (divisão público-privado da propriedade da riqueza, redistribuição no âmbito  
26 da esfera privada, via tributação e transferências/subsídios). A política social incide sobre boa parte deles, o que  
27 nem sempre é notado.

28 Para nos atermos ao caso brasileiro, o surto de crescimento dos últimos anos decorreu de expansão do  
29 consumo doméstico de massas e esse foi em boa parte impulsionado pela política social, com intervenções como  
30 valorização do salário mínimo e transferências governamentais de renda. Ou seja, a política social ao contribuir  
31 para o incremento do produto acabou por contribuir para a sua viabilidade financeira. Contudo, uma análise  
32 detalhada dos itens da demanda nos quais se decompõem o crescimento do produto revela que o consumo público  
33 como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe  
34 do crescimento. Ora, o consumo público não é ganância do governo, mas, essencialmente, gasto social: com  
35 educação, saúde, merenda escolar, cultura, e tantos outros serviços que o governo entrega para a cidadania,  
36 também chamados de bens públicos de consumo individual (diferentemente da defesa ou da administração da  
37 justiça, que são bens públicos de consumo coletivo). Essa parece a aposta ainda a fazer: satisfazer necessidades  
38 sociais de um modo que expanda os recursos para isso. É uma lógica de investimento ainda pouco difundida no  
39 debate público brasileiro.



40 Considere o déficit evidente que há na oferta de serviços sociais públicos como educação e saúde. O  
41 Anuário Brasileiro de Educação Básica (2013) estimava em um quarto de milhão o déficit de professores no  
42 ensino fundamental e médio, com os níveis atuais de cobertura. A expansão dessa cobertura para os patamares do  
43 II Plano Nacional de Educação permite prever déficit ainda maior. Um estudo do Banco Mundial citado nesse  
44 relatório estimava em quase dois milhões a demanda ainda não atendida por vagas em creches no Brasil, o que  
45 multiplica esse déficit por pelo menos dois. O exemplo da educação facilmente se estenderia à saúde, onde o  
46 déficit de pessoal é evidente, e a várias outras áreas incluídas na rubrica de bens públicos sociais. O crescimento  
47 do produto e da renda puxado por esses bens teria efeitos não apenas sobre o crescimento-com-atendimento-de-  
48 necessidades-sociais, mas também sobre a qualidade da força de trabalho e as possibilidades de realização dos  
49 cidadãos. Para ficarmos nos efeitos econômicos apenas, curiosamente se usa a terminologia capital humano para  
50 se referir ao acúmulo rentabilizável de conhecimentos e capacidades nas pessoas, mas se rejeita ou se negligencia  
51 a óbvia dimensão de investimento que deveria vir associada aos meios de expansão de conhecimentos e  
52 capacidades humanas, como são a educação e a saúde. Uma associação bastante evidente é entre esse tipo de  
53 investimento e a capacidade para inovação, de que nos dá exemplo a experiência de países do norte da Europa e  
54 do leste da Ásia.

55 Em conjuntura adversa e tendo em mente o princípio da viabilidade, isto é, como financiar o  
56 investimento social (que complementaria o esforço de redistribuição feito em década recente), não há como  
57 escapar da questão tributária. O tamanho da redistribuição necessária para a universalização de bens sociais  
58 públicos, que de quebra nos traga uma perspectiva de crescimento sustentado com baixos patamares de  
59 desigualdade, há de requerer um esforço tributário maior que o que temos, e com níveis de progressividade  
60 substancialmente maiores, essa, uma mudança estrutural de primeira monta. Sabidamente, nossa tributação é uma  
61 das menos progressivas do mundo: o imposto de renda tem participação minoritária na carga (em comparação  
62 com os regressivos impostos indiretos) e sobre ele incide a mais baixa alíquota máxima do mundo (10 pontos  
63 abaixo da americana, 7,5 pontos abaixo da chilena e vai por aí afora), não temos imposto sobre grandes fortunas  
64 e o imposto sobre herança é desprezível (4% no país, contra 40% no Reino Unido), o IPTU não tem  
65 progressividade e o ITR não é efetivo, não temos tributação sobre lucros e dividendos e nos tornamos o país dos  
66 CNPJ, o que reduz a base do nosso único imposto progressivo. Financiamos nossa política social com tributos  
67 regressivos e usamos o argumento do tamanho da carga tributária como escudo para blindar os altos ganhos contra  
68 o que seria sua justa contribuição.

69 De todo modo, inadmissível fazer o ajuste fiscal incidir sobre o gasto social, educação em especial. No  
70 pior da crise, os países da OCDE aumentaram o gasto social como proporção do PIB e protegeram seus sistemas  
71 educacionais contra assaltos fiscalistas: com raras exceções, os gastos em educação seguiram aumentando. É hora  
72 de aproveitar da crise anunciada para uma virada na estrutura de financiamento dos direitos sociais e rumo ao  
73 investimento social.

POR: Por Celia Lessa Kerstenetzky

FONTE: <https://www.cartamaior.com.br/?/Especial/A-utopia-neoliberal-o-capitalismo-contra-a-democracia>

1



- 01)** Constitui uma informação com respaldo no texto a explicitada na alternativa
- (A) Em qualquer das vertentes explicativas para a austeridade, o que se quer enfatizar é a ausência de mecanismos institucionais eficientes, que reflitam o reconhecimento dos direitos sociais a partir de uma melhor distribuição dos bens públicos com o fim de minimizar a desigualdade social.
- (B) Os países da Europa que optaram por preservar e/ou fortalecer suas políticas sociais de caráter universal não só foram capazes de mitigar os efeitos de crises como retomaram o crescimento econômico, não ocorrendo o mesmo com outros países.
- (C) O atual tempo aponta para o desafio do cumprimento de metas fiscais rigorosas para que se obtenha redução de desigualdades sociais.
- (D) A adoção da prática de cobrança de tributos progressivos tem minimizado o avanço das desigualdades sociais.
- 02)** Quanto à linguagem do texto, é correto afirmar:
- (A) Apresenta-se articulada com os acontecimentos, mas de forma invariavelmente linear.
- (B) Foi usada para explicar a si mesma, na tentativa de tornar evidente a significação de vários termos.
- (C) É marcada pela objetividade, uma vez que inexistente a participação da enunciadora do discurso nos acontecimentos.
- (D) É referencial, uma vez que o objetivo da articulista é também informar sobre a necessidade de um crescimento sustentado com índice pequeno de desigualdade.
- 03)** Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal composta “tem sido” (L.1) e a simples
- (A) foi
- (B) fosse
- (C) é
- (D) era
- 04)** Considerando-se o contexto, há correspondência entre o trecho citado e o que dele se afirma na alternativa
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), de acordo com o novo acordo ortográfico vigente no Brasil, é opcional o acento no ditongo *oi* da sílaba tônica por ser palavra paroxítona, diferenciando-se da palavra *herói*, na qual é obrigatório o uso do acento.
- (B) “mundanos em favor de prazeres espirituais” (L.4) estabelece o limite entre duas esferas sociais antagônicas.
- (C) “mesmo” (L.18) e “mesmo” (L.22) expressam valores semânticos iguais.
- (D) “Ou seja” (L.30) expressa retificação.
- 05)** Há predicado verbal na oração da alternativa
- (A) “Esse tem sido o tom do debate público nacional.” (L.1).
- (B) “esse foi em boa parte impulsionado pela política social” (L.29).
- (C) “o consumo público não é ganância do governo” (L.34).
- (D) “o ITR não é efetivo” (L.65).
- 06)** Exerce a mesma função sintática do termo “terminologia” (L.49) a expressão
- (A) “ato” (L.1).
- (B) “objetivos” (L.14).
- (C) “parte” (L.26).
- (D) “tributação” (L.60).
- 07)** No que se refere aos recursos da língua usados no texto, está correto o que se afirma em
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), o “h” não representa uma consoante brasileira.
- (B) O pronome “se”, em “ela se paga” (L.19), indica reflexibilidade, assim como em “Sabe-se” (L.18).
- (C) “isto é” (L.55) é um elemento de coesão textual que introduz, no contexto, uma retificação.
- (D) “da crise” (L.72) sintaticamente desempenha a mesma função de “da questão tributária” (L.57).



**08)** O verbo é uma importante marca linguística do discurso, que expressa diferentes ideias e, através de suas flexões, informa voz, pessoa, modo, tempo e número em que está sendo usado, além de outra categoria: o aspecto.

A partir dessa informação, está correto o que se afirma sobre a forma verbal transcrita em

- (A) “permite prever” (L.43) é uma locução verbal que faz parte de uma oração optativa.
- (B) “estimava” (L.44) expressa uma ação habitual no passado.
- (C) “teria” (L.47) indica a certeza de fato passado mediante certa condição.
- (D) “são” (L.52) está no plural, concordando com “conhecimentos e capacidades” (L.50).

**09)** Marque a alternativa que contém a afirmação correta sobre a correlação existente entre o termo transcrito e o que se afirma dele.

- (A) “delegados” (L.14), no contexto, funciona como adjetivo com flexão de gênero masculino e flexão de número plural.
- (B) A expressão “exemplo” (L.17) mudará de função sintática caso haja a substituição dessa forma verbal pela sua correlata *existe*, por exemplo, *existe o exemplo*.
- (C) “quase” (L.44) expressa ideia de inclusão.
- (D) “onde” (L.45), pode ser trocado por “que” sem prejuízo de natureza gramatical.

**10)** A base primária de formação das palavras “automortificação” (L.5) e “redistribuição” (L.25), respectivamente, é

- (A) Adjetivo e substantivo.
- (B) Substantivo e substantivo.
- (C) Adjetivo e verbo.
- (D) Substantivo e verbo.

**11)** Há ocorrência de ditongo, dígrafo, hiato e encontro consonantal, respectivamente, em

- (A) “foram” (L.10) “mundanos” (L.4) – “caos” (L.1) – “prazeres” (L.6).
- (B) “caos” (L.1) – “chave” (L.7) – “países” (L.20) – “renda” (L.47).
- (C) “médio” (L.42) – “massas” (L.29) – “aí” (L.63) – “incidir” (L.69).
- (D) “período” (L.22) – “máxima” (L.62) – “saúde” (L.45) – “sistemas” (L.70).

**12)** Exerce a mesma função de “de vida” (L.4) a expressão

- (A) “do governante” (L.13).
- (B) “do consumo” (L.28/29).
- (C) “de renda” (L.61).
- (D) “dos direitos sociais” (L.72).

**13)** Quanto aos recursos linguísticos usados no texto, é correto o que se afirma em

- (A) “Sabe-se” (L.18) é uma forma verbal que se apresenta na mesma voz que “quando se refere a formas de vida” (L.4).
- (B) “o”, em “Há o exemplo” (L.17) e “o”, em “o que multiplica esse déficit por pelo menos dois” (L.44/45), pertencem a classes morfológicas distintas.
- (C) “que” e “que”, em “que o consumo público como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe do crescimento” (L.32/34), são, do ponto de vista morfológico, iguais.
- (D) “pagar” (L.19) apresenta-se com a mesma regência (predicação) que “traga” (L.58).



14)

“Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica.” (L.6/7).

No período acima,

- (A) evidencia-se uma conformidade.
- (B) determina-se uma causa.
- (C) há uma concessão.
- (D) estabelece-se uma condição.

**A QUESTÃO 15 ESTÁ  
RELACIONADA AO TEXTO ABAIXO**

**TEXTO**



15) Nessa peça publicitária, a única afirmativa **sem comprovação no texto** é a de que há

- (A) descompromisso com a associação dos objetivos do negócio à responsabilidade socioambiental.
- (B) consciência de o mínimo na natureza pode acarretar consequências proporcionalmente elevadas.
- (C) preocupação com a natureza.
- (D) certeza de que é preciso fazer algo em prol do desenvolvimento sustentável.



## LEGISLAÇÃO DO SUS

## QUESTÕES DE 16 A 20

**16)** Com base na Lei 8080/90, julgue as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

- ( ) A definição das instâncias e mecanismos de controle, avaliação e de fiscalização das ações e serviços de saúde é atribuição comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- ( ) As populações indígenas terão direito a participar dos organismos colegiados de formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de saúde, tais como o Conselho Nacional de Saúde e os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, quando for o caso.
- ( ) Os Conselhos de Saúde terão a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas não compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A sequência correta é:

- (A) V F F,  
(B) F V V.  
(C) F F V.  
(D) V V F.

**17)** A instituição dos conselhos de saúde atende à exigência legal estabelecida para o repasse de recursos financeiros, estaduais ou federais, ao setor Saúde.

Analise as características abaixo:

- I. É uma instância colegiada do Sistema Único de Saúde (SUS).
- II. Reúne-se a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes
- III. Tem sua organização e normas de funcionamento definidas em lei específica, aprovadas pelo Ministério da Saúde.

São características dos Conselhos de Saúde:

- (A) apenas a afirmativa I.  
(B) apenas a afirmativa III.  
(C) apenas as afirmativas I e II.  
(D) I, II e III.

**18)** O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pela conjugação das ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde executados pelos entes federativos, de forma:

- (A) direta ou indireta, mediante a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.  
(B) direta ou indireta, mediante a participação suplementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma centralizada.  
(C) indireta, mediante a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma centralizada.  
(D) direta, mediante a participação suplementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.

**19)** Com base no Decreto 7508/2011, é correto afirmar que as Regiões de Saúde serão instituídas:

- (A) pela União, pelo Estado, e pelos Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Nacional de Saúde.  
(B) pelo Estado, em articulação com os Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite – CIT.  
(C) pelo Município, em articulação com os Estados e a União, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas com o Ministério da Saúde.  
(D) pela União, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas no Conselho Nacional de Saúde.





- 20)** Em relação ao Sistema de Planejamento do SUS, é incorreto afirmar que:
- (A)** É representado pela atuação contínua, articulada, integrada e solidária do planejamento das três esferas de gestão do SUS.
  - (B)** Desenvolver e implementar uma rede de cooperação entre os três entes federados, que permita um amplo compartilhamento de informações e experiências é um dos objetivos específicos do Sistema de Planejamento do SUS.
  - (C)** São instrumentos básicos do Sistema de Planejamento do SUS: o Plano de Saúde e a respectiva Programação Anual em Saúde; e o Relatório de Gestão.
  - (D)** A Programação Pactuada Integrada é o instrumento básico que, em cada esfera, norteia a definição da Programação Anual das ações e serviços de saúde prestados, assim como da gestão do SUS.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÕES DE 21 A 40**

- 21)** Qual o **adicional de lactação** para uma mulher de 30 anos; 1,55m, 52kg, sem comorbidades?
- (A) + 150 kcal/dia  
(B) + 300 kcal/dia  
(C) + 500 kcal/dia  
(D) + 700 kcal/dia
- 22)** Sobre as funções dos ácidos graxos, o ácido linoleico (C18:2n-6) quando comparado ao  $\alpha$ -linolênico n-3 (C18:3n-3) é especificamente necessário no que concerne à:
- (A) Prevenção das lesões de pele e manutenção da integridade da barreira aquosa epidérmica.  
(B) Taxa de crescimento.  
(C) Função visual.  
(D) Função mitocondrial.
- 23)** A deficiência de vitamina A (DVA) é uma das principais causas evitáveis de cegueira no mundo e tem a xerofthalmia como o conjunto de sinais e sintomas que afetam o olho. O estágio mais avançado da DVA é.
- (A) Cegueira noturna.  
(B) Queratomalácia.  
(C) Mancha de Bitot.  
(D) Xerose da conjuntiva.
- 24)** Sobre a prática macrobiótica padrão, é **INCORRETO** afirmar.
- (A) É permitido incluir o consumo de peixes na alimentação.  
(B) Os cereais são considerados bem equilibrados e o arroz integral é o alimento central.  
(C) Não é recomendado o uso de leite, laticínios e ovos.  
(D) Leguminosas como grão de bico, lentilhas e feijões não são permitidas.

- 25)** A Contagem Total de Linfócitos (CTL) é utilizada como indicador nutricional para:
- (A) Medir de maneira geral as reservas imunológicas momentâneas, indicando as condições do mecanismo de defesa celular do organismo que sofrem interferência direta do estado nutricional.  
(B) Avaliar a imunidade celular através da hipersensibilidade cutânea tardia a antígenos específicos.  
(C) Avaliar se o conteúdo calórico, de aminoácidos e de lipídios ofertado pela dieta está insatisfatório para atender as necessidades nutricionais do paciente.  
(D) Avaliar os mecanismos de defesa não-imunológicos do organismo.
- 26)** A respeito das fibras, essas apresentam diferentes componentes com características diversas e, conseqüentemente, efeitos diversos no sistema digestório e respostas sistêmicas, por meio de efeitos metabólicos. Entre as principais características de seus componentes estão a retenção de água, adsorção de componentes, viscosidade e fermentação.

Nas alternativas apresentadas abaixo, quais são as fibras não fermentáveis?

- (A) Amido resistente e pectina.  
(B) Celulose e lignina.  
(C)  $\beta$ -glucanos e goma guar.  
(D) Inulina e dextrina do trigo.

- 27)** A ingestão de quantidades adequadas de \_\_\_\_\_ é elementar para o momento de estirão do crescimento e a secreção normal do hormônio de crescimento.

A lacuna dessa frase deve ser preenchida por:

- (A) Vitamina A ou betacaroteno.  
(B) Vitamina C.  
(C) Vitamina B1 ou tiamina.  
(D) Vitamina B2 ou riboflavina.



**28)** Sobre as ferramentas utilizadas na motivação de mudança no comportamento alimentar, analise o quadro abaixo:

O modelo desenvolvido por James Prochaska e Carlos Di Clemente, pressupõe que a intenção para mudança de comportamento pode ser classificada em cinco estágios de motivação (pré-contemplação, contemplação, preparação, ação e manutenção) representados por um período de tempo, assim como um conjunto de tarefas necessárias para a passagem para a fase seguinte.

Refere-se à:

- (A) Teoria cognitivo-comportamental.
- (B) Modelo transteórico.
- (C) Entrevista motivacional.
- (D) Oficina de culinária.

**29)** Sabe-se que a prioridade na avaliação antropométrica para avaliação do estado nutricional é a obtenção de medidas diretas, porém em algumas situações não é possível, seja por falta de recursos ou de equipamentos adequados. E nessas situações, podem ser utilizados o peso e a estatura autorreferidos.

No Brasil, o peso e a estatura autorreferidos têm sido mais aceitos como alternativa viável para avaliação e monitoramento do estado nutricional em:

- (A) Lactentes.
- (B) Adolescentes.
- (C) Adultos.
- (D) Idosos.

**30)** O uso de bicarbonato de sódio no cozimento de hortaliças é uma prática adotada em alguns serviços e especialmente nas hortaliças verdes, pois transforma a clorofila em clorofilina, deixando um tom verde muito atraente. Essa estratégia também pode:

- (A) Aumentar consideravelmente o tempo de cocção das hortaliças.
- (B) Diminuir as perdas de nutrientes por dissolução.
- (C) Diminuir a retenção de nutrientes sensíveis à alteração de pH do meio e provocar amolecimento excessivo das estruturas vegetais.
- (D) Evitar a ação de compostos antinutricionais.

**31)** Em relação as preparações a base de farinhas acrescidas de outros alimentos com funções específicas, quem confere maciez, serve como isolante separando as camadas de massa (ex., as massas folhadas) e inibe a formação do glúten é o(a):

- (A) Açúcar.
- (B) Gordura.
- (C) Ovo.
- (D) Leite.

**32)** Identifique o microrganismo formador de esporos, que sobrevive na cocção e reaquecimento e só é destruído por aquecimentos acima de 120°C, por pelo menos 15 minutos. É anaeróbio. Encontrado em embutidos de carnes em geral ou conservas em lata e vidro de doces; hortaliças; legumes (por exemplo palmitos, cogumelo, alho, picles); peixes; frutos do mar, e outros, especialmente condicionados em embalagens à vácuo, sem oxigênio e sem o tratamento adequado e provoca doença através da produção de uma neurotoxina que ataca os nervos periféricos, impedindo o funcionamento normal dos mesmos.

- (A) *Proteus* sp.
- (B) *Morganella morganii*.
- (C) *Staphylococcus aureus*.
- (D) *Clostridium botulinum*.

**33)** Para a adequada recuperação do glicogênio muscular e/ou aumento da massa muscular, em atividades de longa duração e/ou treinos intensos, os atletas devem consumir carboidratos

- (A) até 25g/kg de peso/dia.
- (B) entre 15 e 20g/kg de peso/dia.
- (C) até 10g/kg de peso/dia.
- (D) entre 0,7 e 1,5g/kg de peso/dia.



- 34)** A OMS recomenda para dietas com alta (20%) e baixa (10%) biodisponibilidade de zinco, respectivamente:
- (A) 6 mg e 10 mg de Zn por 1.000 kcal.
  - (B) 10 mg e 20 mg de Zn por 1.000 kcal
  - (C) 20 mg e 40 mg de Zn por 1.000 kcal
  - (D) 45 mg de Zn, independente do total de calorias consumidas.
- 35)** Em pacientes depletados, uma semana de terapia nutricional é suficiente para aumentar de forma significativa a:
- (A) Albumina.
  - (B) Pré-albumina.
  - (C) Proteína transportadora de retinol.
  - (D) Fibronectina.
- 36)** Qual a alternativa que apresenta complicações metabólicas da terapia de nutrição enteral?
- (A) Obstrução da sonda, erosão nasal e mecânica.
  - (B) Desidratação, hiperglicemia, anormalidades de eletrólitos e dos elementos-traços.
  - (C) Gastroenterocolites por contaminação microbiana no preparo das dietas e/ou na administração da fórmula.
  - (D) Náuseas, vômitos e estase gástrica.
- 37)** Sobre o monitoramento de pacientes hospitalizados submetidos à Nutrição Parenteral (NP), marque a alternativa **INCORRETA**.
- (A) A glicemia deve ser monitorada duas vezes na semana.
  - (B) As provas de função renal devem ser determinadas em geral uma (1) vez ao dia ou pelo menos várias vezes por semana.
  - (C) Recomenda-se que a mensuração dos níveis de triglicérides no sangue seja realizada inicialmente como base de referência e, em seguida, semanalmente até a estabilidade.
  - (D) As provas de função hepática devem ser mensuradas várias vezes por semana.
- 38)** Acerca dos objetivos da dietoterapia na gastrite, marque a alternativa **INCORRETA**.
- (A) Corrigir o estado nutricional de vitamina B12.
  - (B) Concentrar o conteúdo gástrico para que ocorra a ação de tamponamento.
  - (C) Evitar distensão que as refeições em grande volume proporcionam.
  - (D) Combater a anemia, quando houver.
- 39)** Qual dieta pode ser usada no tratamento de convulsões em crianças com epilepsia intratável quando as terapias com medicamentos não são eficazes?
- (A) Dieta cetogênica.
  - (B) Dieta hipolipídica.
  - (C) Dieta sem glúten.
  - (D) Dieta detox.
- 40)** São alternativas para aumentar o consumo de fibras para pacientes com obstipação intestinal com dieta via oral, exceto:
- (A) Oferecer farelo de trigo, farelo de aveia, cereais e grãos integrais como alternativa para aumentar a ingestão de fibras.
  - (B) Recomenda-se modificar a consistência da dieta geral para branda e reduzir a quantidade de líquidos que o paciente habitualmente consome.
  - (C) Pode-se lançar mão de módulos industrializados especializados para aumentar o teor de fibras na alimentação.
  - (D) A ameixa preta e o suco de ameixa são potentes estimuladores de motilidade intestinal, pois contêm o ácido diidroxifenil isotina.